

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Cirrose Hepática e Alcoólica

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Micael Pereira De Almeida
Vinicius Soares Santos
Igor Henrique Nascimento Da Silva
Dandara Viana Vieira
Vitória Akinaga Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A cirrose hepática é uma condição caracterizada por danos crônicos e irreversíveis ao fígado, resultando na formação de tecido cicatricial que compromete sua função normal. Entre as causas estão o consumo excessivo de álcool, hepatite viral crônica e doenças hepáticas autoimunes. A cirrose alcoólica é uma forma específica desencadeada pelo uso prolongado e abusivo de álcool. Após o desenvolvimento da cirrose, a capacidade de regeneração hepática é reduzida, mas pode haver recuperação parcial em casos menos avançados e se a causa subjacente for tratada.

O tratamento visa controlar sintomas, prevenir complicações e tratar a causa subjacente, incluindo mudanças no estilo de vida, como abstinência de álcool, dieta saudável, medicamentos sintomáticos e tratamento de complicações como ascite e encefalopatia hepática. Pesquisas buscam novos tratamentos, como terapias farmacológicas para retardar a progressão da doença, terapias celulares para promover a regeneração hepática e abordagens inovadoras, como terapias genéticas e nanopartículas.

Durante a cirrose, ocorrem alterações nas células hepáticas devido ao dano causado pelo álcool e inflamação. Os hepatócitos ativam processos de reparo, mas em casos de cirrose, a regeneração pode ser insuficiente, resultando em cicatrizes e disfunção hepática progressiva. O sistema imunológico também contribui para a inflamação crônica, prejudicando ainda mais o fígado.

A cirrose altera a arquitetura hepática, interferindo no fluxo sanguíneo e na função metabólica, levando a complicações como hipertensão portal, varizes esofágicas e acúmulo de toxinas. O consumo excessivo de álcool é uma das principais causas, mas outras, como hepatite viral crônica, também são significativas.

A sobrevida varia dependendo do estágio da doença e da resposta ao tratamento, que pode envolver abstinência de álcool, tratamento de complicações, terapia farmacológica e, em casos graves, transplante hepático. A prevenção do consumo excessivo de álcool e o tratamento precoce são cruciais. A Organização Mundial da Saúde

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



reconhece a cirrose como uma consequência do consumo excessivo de álcool e apoia políticas de saúde pública para reduzir esse hábito.